



SUB  
MUNDO

um espetáculo do **grupo sobrevento**

## COMENTÁRIOS DA CRÍTICA SOBRE O GRUPO

*“É preciso deixar assinalada a excepcional qualidade do trabalho do Grupo Sobrevento na montagem dos Atos sem Palavras, de Samuel Beckett, com um único boneco, sem rosto ou detalhes, atingindo inesperados níveis de expressividade. Um trabalho memorável”.*

*Bárbara Heliadora - O Globo - Rio de Janeiro*

*“(...)E os integrantes do Sobrevento saem-se muitíssimo bem da empreitada. Criam um clima de jogo, envolvem o público e tornam O Teatro de Brinquedo uma das preciosidades da temporada. É um espetáculo obrigatório”.*

*Alberto Gúzik - Jornal da Tarde - São Paulo*

*“O espetáculo do Sobrevento é de altíssimo nível, os bonecos extremamente expressivos, são manipulados com tal perícia que muitas vezes temos a sensação de que foram brindados com uma súbita humanidade”.*

*Lionel Fischer - Tribuna da Imprensa - Rio de Janeiro*

*“Ubu!, do Grupo Sobrevento vem de grande e merecido sucesso no Rio. É agradável de ver, por sua criatividade, pelo excelente visual e pela pesquisa de linguagem”.*

*Maria Lúcia Candeias - Gazeta Mercantil - São Paulo*

*“A técnica do Grupo Sobrevento é tamanha que as marionetes chegam a respirar. Cada movimento é perfeito, delicado e exato, como poucas vezes se vê em marionetes”.*

*Luciana Sandroni - O Globo - Rio de Janeiro*

*“Os bonecos salvaram o meu Festival. Acreditem-me, era a última coisa que eu teria esperado. (...) Houve muita variedade este ano, houve grandes nomes, houve maravilhosas casas cheias - mas se não fosse pelo Grupo Sobrevento e pelo Théâtre Granit, teria havido uma sensação de pouco envolvimento emocional, prazer e inspiração que são preciosos”.*

*Susan Conley - WOW! - What 's on Where - Irlanda*

*“Desde a sua estréia aqui em 1996 com a notável Mozart Moments, o grupo brasileiro Sobrevento mostra enormes avanços técnicos e estéticos. Está hoje na maturidade da sua particular linguagem, que funde bonecos e atores num todo expressivo e orgânico”.*

*Pedro Labra Herrera - El Mercurio - Chile*

*“O Grupo Sobrevento se especializou no teatro de bonecos e de manipulação de objetos, conseguindo uma notável sofisticação neste ramo”.*

*Patricia Espinosa - Ambito Financiero- Argentina*



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 17 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996 e 2002), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004 e 2007), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001) e Angola (2004), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Todos eles têm recebido Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontado pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996, do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006) e em Manaus (2007), e do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Em 2003, 2004 e 2006 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo.

Os últimos espetáculos do SOBREVENTO foram UM CONTO DE HOFFMANN (1989), MOZART MOMENTS (1991), BECKETT (1992), O THEATRO DE BRINQUEDO (1993), UBU! (1996), CADÊ O MEU HERÓI? (1998), O ANJO E A PRINCESA (1999), BRASIL PARA BRASILEIRO VER (1999), SUBMUNDO (2002), O CABARÉ DOS QUASE- VIVOS (2006) E O COPO DE LEITE (2007). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o GRUPO SOBREVENTO é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

# SUBMUNDO

## SOBREVENTO DESBRAVA NOVOS CAMINHOS NO TEATRO DE ANIMAÇÃO COM SEU ESPETÁCULO MAIS RECENTE

TERCEIRO MUNDO É O TEMA DA POÉTICA MONTAGEM QUE FUNDE ANIMAÇÃO, TEATRO E DANÇA

*Teatro de animação com música ao vivo. Com dança. Com Realismo Mágico. O premiado GRUPO SOBREVENTO criou SUBMUNDO, um espetáculo surpreendente, destinado ao público adulto.*

Em SUBMUNDO, o GRUPO SOBREVENTO faz um teatro de animação sem precedentes, valendo-se de técnicas inovadoras e unindo várias linguagens. Para isto, convidou grandes profissionais do Teatro, da Música, da Dança e das Artes Plásticas a se juntarem ao Projeto.

"É um espetáculo experimental, nada fácil tecnicamente e que explora muitas técnicas diferentes", observa Luiz Cherubini, fundador do Sobrevento com Sandra Vargas e Miguel Vellinho. SUBMUNDO utilizará desde uma folha de jornal para criar bonecos, até lenços que ganharão movimentos, sempre falando de questões relativas ao Terceiro Mundo, invariavelmente com linguagem poética. Os cenários são de André Cortez e Daniela Thomas. No palco, acompanhando a montagem, tocará ao vivo o consagrado violonista pernambucano Henrique Annes - que compôs diversas músicas especialmente para o espetáculo e que assina sua direção musical -, ao lado de um quinteto de instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira.



O cenário de SUBMUNDO revela a idéia de um mundo subjacente a um outro, através da utilização de dois planos. A ação passa-se sobre uma estrutura de ferro, gradeada, a 80 centímetros do chão. Sua preparação, porém, tem lugar ao nível do chão, coberto de areia, o mote que costura toda a peça. É por meio de alçapões que se dá a comunicação entre os dois planos. De autoria de André Cortez e Daniela Thomas, o cenário assemelha-se a uma "instalação" e pesa cerca de uma tonelada.

O figurino é de Márcio Medina, premiado figurinista e cenógrafo paulista, ganhador do último Prêmio Shell, e explora transformações constantes. A aplicação de um material sintético sobre as roupas dá ao figurino um curioso aspecto de deterioração. Os adereços são do cenógrafo carioca Carlos Alberto Nunes.

Ao todo, SUBMUNDO é formado por 14 quadros. A iluminação é do carioca Renato Machado, que tem assinado a iluminação de todos os espetáculos do SOBREVENTO nos últimos dez anos. Diretor musical do espetáculo, Henrique Annes é fundador da Oficina de Cordas de Pernambuco, com a qual gravou *Sounds of Pernambuco*, pelo WTA dos Estados Unidos, Música de Pernambuco, pela Nimbus, da Inglaterra, e Violão Pernambucano, pela Kuarup, do Brasil. SUBMUNDO conta com músicas inéditas do compositor, criadas especialmente para o espetáculo.

SUBMUNDO foi criado ao longo de dois anos e está em constante mudança. Trata-se de um trabalho de intercâmbio de diferentes artistas e intelectuais e fala do terceiro mundo em um discurso bem diferente daquele dos anos 70. "Exploramos os rumos inaugurados pelo Realismo Fantástico, a literatura não só de Borges, Cortázar, García Márquez, Rulfo, Galeano, mas também de Beckett e Jonathan Swift e, mais, as idéias de Chomski, Emir Sader, Frei Betto, na construção de um discurso sobre um terceiro mundo, que se vê cada vez mais isolado e com perspectivas cada vez mais reduzidas", afirma Luiz Cherubini.

O SOBREVENTO é hoje uma das raras companhias que possui um repertório tão diversificado no que se refere a técnicas, espaços e públicos. Todos os espetáculos do grupo têm recebido prêmios ou indicações para prêmios (Mambembe, APCA, Shell e Estímulo) e críticas elogiosas que destacam principalmente o aspecto da pesquisa e a inovação em cada montagem.

Os últimos espetáculos do SOBREVENTO foram *Um Conto de Hoffmann* (1989), *Mozart Moments* (1991), *Beckett* (1992), *O Teatro de Brinquedo* (1993) *Ubu!* (1996), *Cadê o meu Herói?* (1998), *O Anjo e a Princesa* (1999) e *Brasil para Brasileiro Ver* (1999) *Submundo* (2002), *O Cabaré dos Quase-Vivos* (2006) e *O Copo de Leite* (2007). Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e "pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país". O GRUPO SOBREVENTO é hoje um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação, reconhecido nacional e internacionalmente, e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.



O espetáculo teve a sua pré-estréia em novembro de 2002, no Rio de Janeiro, no Festival Rio Cena Contemporânea. De janeiro a março de 2003, apresentou-se no Teatro do Jockey, também no Rio. Fez temporada no Centro Cultural São Paulo, na cidade de São Paulo, de agosto a setembro de 2003. Graças ao Programa Petrobrás de Artes Cênicas, apresentou-se em Recife, em Fortaleza, em Salvador, em Campo Grande e em Campinas, além de ter voltado ao Rio de Janeiro e a São Paulo, no segundo semestre de 2003. Apresentou-se, ainda, em Diadema (SP), em Santos (SP) e participou do Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto (SP) e do Festival de Formas Animadas de Jaraguá do Sul (SC). Em 2004, o espetáculo volta a São Paulo numa temporada popular, entre maio e junho, no Teatro Arthur Azevedo. Em 2005, integra a Caravana

FUNARTE de Circulação Regional - Sudeste/Sul, apresentando-se em São Bernardo do Campo (SP), Florianópolis (SC), Araraquara (SP) e Diadema (SP).



## FICHA TÉCNICA

**CRIAÇÃO:** Grupo Sobrevento

**DIREÇÃO:** Luiz André Cherubini

**DRAMATURGIA:** Grupo Sobrevento

**TEXTOS:** Anderson Silva, Eduardo Raffanti, Jonathan Swift, São Pedro, São Mateus, Antônio Conselheiro, Salvador Allende y Grupo Sobrevento.

**ATORES-MANIPULADORES:** Grupo Sobrevento - Sandra Vargas, João Bresser, Anderson Gangla, Maurício Santana e Luiz André Cherubini

**DIREÇÃO MUSICAL E MÚSICAS:** Henrique Annes

**SOUND DESIGNER:** Marcelo Zurawski

**MÚSICOS:** Henrique Annes ou Vera de Andrade, Inacio Pessoa, Gabriel Saliba, William Guedes e Renato Vidal

**CENOGRAFIA:** Daniela Thomas e André Cortez

**CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO:** Studio Zero Um - Fernando Brettas

**ILUMINAÇÃO:** Renato Machado

**FIGURINO:** Márcio Medina

**ASSISTÊNCIA DE FIGURINO:** Carol Badra

**COSTURA:** Judite Gerônimo de Lima

**ASSESSORIA DE COREOGRAFIA:** Alício Amaral e Juliana Pardo (dança dos lenços), Sergio Benavides e Elena Campos Rojas (valsa)

**CONCEPÇÃO DE BONECOS E OBJETOS:** Grupo Sobrevento

**ASSESSORIA DE MÁGICA:** Volckane

**PROGRAMAÇÃO VISUAL:** Ato Gráfico - Marcos e Hannah

**DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:** Grupo Sobrevento

**PRODUÇÃO EXECUTIVA:** Lucia Erceg



## CONDIÇÕES TÉCNICAS

**A - Título:**

SUBMUNDO

**B - Público-Alvo:**

Adulto.

**C - Espaço:**

Salas à italiana. Relação frontal e inclinação da platéia em relação ao palco, de maneira que o público possa ter uma visão de cima para baixo. A primeira fileira deve estar a 30 cm do nível do palco.

Dimensões mínimas do palco: Boca - 10m,  
Profundidade - 7m,  
Altura - 7m.

**D - Duração:**

Duração do espetáculo: Cerca de 2h.

Tempo de montagem: Cerca de 12h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 4h.

**E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:**

Pessoal de apoio à montagem: 2 eletricistas, 1 cenotécnico e 4 carregadores.

Equipamento de luz: 20 Par #5, 26 Par #2, 14 Par #1, 22 Pcs 1000W, 5 Elipsoidal ETC 50°, 8 Set Light, extensões e 8 torres de luz para iluminação lateral .

Equipamento de som: O espetáculo tem música ao vivo executada por um conjunto que toca um violão, um violoncelo, uma viola caipira, um bandolim e percussão. São necessários 6 microfones e 6 pedestais e equipamento básico de som (mesa com 6 canais, amplificador, PA, caixas de retorno, cabos). O Grupo pode levar seus próprios microfones, caso seja necessário.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso haja atraso na montagem, providenciar lanche no próprio teatro.

**F - Transporte de Cenário - Carga, Composição, Dimensão, Peso:**

O material pode ser transportado em um caminhão-baú pequeno e ocupa um espaço de 4m<sup>3</sup>, pesando, aproximadamente 800 Kg. O elenco pode ser transportado em uma van para 12 pessoas.

**G - Elenco:**

5 atores-manipuladores, 5 músicos, 1 iluminador e 1 técnico de cenário

Podem ser acomodados em 6 quartos duplos. O elenco deve levar 2 bebês é necessário uma babá.

Atores-manipuladores:	Luiz André Cherubini, Sandra Vargas, João Bresser, Mauricio Santana e Anderson da Silva.
Músicos:	Vera de Andrade, Inácio Pessoa, Gabriel Saliba, William Guedes e Renato Vidal.
Iluminador:	Renato Machado
Diretor de palco:	Marcelo Amaral



**ENDEREÇOS**

SÃO PAULO

R. Tenente Azevedo, 104/201-A  
01528-020 - São Paulo - SP

RIO DE JANEIRO

R. Maria Amália, 81/3  
20510-130 - Rio de Janeiro - RJ

**TELEFONES/FAX**

RIO DE JANEIRO

Tel (21) 2238-7549  
Tel (21) 2238-6595

SÃO PAULO

Tel (11) 3272-9684  
Tel (11) 3399-3589

**INTERNET**

Correio Eletrônico

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

**NÚCLEO ARTÍSTICO**

Luiz André Cherubini  
Sandra Vargas  
Miguel Vellinho  
Maurício Santana  
Anderson Gangla